

## O EVANGELHO É SOBRE SER GENTE

At 10

“Morava em Cesaréia um homem de nome Cornélio, centurião da coorte chamada Italiana, piedoso e temente a Deus com toda a sua casa e que fazia muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus. Esse homem observou claramente durante uma visão, cerca da hora nona do dia, um anjo de Deus que se aproximou dele e lhe disse: Cornélio! Este, fixando nele os olhos e possuído de temor, perguntou: Que é, Senhor? E o anjo lhe disse: As tuas orações e as tuas esmolas subiram para memória diante de Deus. Agora, envia mensageiros a Jope e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro. Ele está hospedado com Simão, curtidor, cuja residência está situada à beira-mar. Logo que se retirou o anjo que lhe falava, chamou dois dos seus domésticos e um soldado piedoso dos que estavam a seu serviço e, havendo-lhes contado tudo, enviou-os a Jope.

No dia seguinte, indo eles de caminho e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao eirado, por volta da hora sexta, a fim de orar. Estando com fome, quis comer; mas, enquanto lhe preparavam a comida, sobreveio-lhe um êxtase; então, viu o céu aberto e descendo um objeto como se fosse um grande lençol, o qual era baixado à terra pelas quatro pontas, contendo toda sorte de quadrúpedes, répteis da terra e aves do céu. E ouviu-se uma voz que se dirigia a ele: Levanta-te, Pedro! Mata e come. Mas Pedro replicou: De modo nenhum, Senhor! Porque jamais comi coisa alguma comum e imunda. Segunda vez, a voz lhe falou:

Ao que Deus purificou não consideres comum. Sucedeu isto por três vezes, e, logo, aquele objeto foi recolhido ao céu.

Enquanto Pedro estava perplexo sobre qual seria o significado da visão, eis que os homens enviados da parte de Cornélio, tendo perguntado pela casa de Simão, pararam junto à porta; e, chamando, indagavam se estava ali hospedado Simão, por sobrenome Pedro. Enquanto meditava Pedro acerca da visão, disse-lhe o Espírito: Estão aí dois homens que te procuram; levanta-te, pois, desce e vai com eles, nada duvidando; porque eu os enviei. E, descendo Pedro para junto dos homens, disse: Aqui me tendes; sou eu a quem buscais? A que viestes? Então, disseram: O centurião Cornélio, homem reto e temente a Deus e tendo bom testemunho de toda a nação judaica, foi instruído por um santo anjo para chamar-te a sua casa e ouvir as tuas palavras.

Pedro, pois, convidando-os a entrar, hospedou-os. No dia seguinte, levantou-se e partiu com eles; também alguns irmãos dos que habitavam em Jope foram em sua companhia. No dia imediato, entrou em Cesaréia. Cornélio estava esperando por eles, tendo reunido seus parentes e amigos íntimos. Aconteceu que, indo Pedro a entrar, lhe saiu Cornélio ao encontro e, prostrando-se-lhe aos pés, o adorou. Mas Pedro o levantou, dizendo: Ergue-te, que eu também sou homem. Falando com ele, entrou, encontrando muitos reunidos ali, a quem se dirigiu, dizendo: Vós bem sabeis que é proibido a um judeu ajuntar-se ou mesmo aproximar-se a alguém de outra raça; mas Deus me

demonstrou que a nenhum homem considerasse comum ou imundo; por isso, uma vez chamado, vim sem vacilar. Pergunto, pois: por que razão me mandastes chamar? Respondeu-lhe Cornélio: Faz, hoje, quatro dias que, por volta desta hora, estava eu observando em minha casa a hora nona de oração, e eis que se apresentou diante de mim um varão de vestes resplandecentes e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas, lembradas na presença de Deus. Manda, pois, alguém a Jope a chamar Simão, por sobrenome Pedro; acha-se este hospedado em casa de Simão, curtidor, à beira-mar. Portanto, sem demora, mandei chamar-te, e fizeste bem em vir. Agora, pois, estamos todos aqui, na presença de Deus, prontos para ouvir tudo o que te foi ordenado da parte do Senhor.

Então, falou Pedro, dizendo: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas; pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é aceitável.

Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo.

Este é o Senhor de todos.

Vós conheceis a palavra que se divulgou por toda a Judéia, tendo começado desde a Galiléia, depois do batismo que João pregou, como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele; e nós

somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra dos judeus e em Jerusalém; ao qual também tiraram a vida, pendurando-o no madeiro.

A este ressuscitou Deus no terceiro dia e concedeu que fosse manifesto, não a todo o povo, mas às testemunhas que foram anteriormente escolhidas por Deus, isto é, a nós que comemos e bebemos com ele, depois que ressurgiu dentre os mortos; e nos mandou pregar ao povo e testificar que ele é quem foi constituído por Deus Juiz de vivos e de mortos. Dele todos os profetas dão testemunho de que, por meio de seu nome, todo aquele que nele crê recebe remissão de pecados.

Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo; pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus. Então, perguntou Pedro: Porventura, pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo? E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então, lhe pediram que permanecesse com eles por alguns dias.”

Introdução: Dois mil anos depois, estamos distantes demais do que é pregar o Evangelho.

Achamos que fazer a obra, é fazer o que estou fazendo agora, mas é muito mais...

Entendemos que fazer a obra ou pregar significa estudar um texto e expor a exegese dele, mas é muito mais...

Pensamos que fazer a obra, significa aplicar os conceitos teológicos de forma correta, mas pregar o Evangelho é muito além disso...

Vamos resumir o que é fazer a Obra de Deus no verso 38 desse texto:

“como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele;”

## **1- A VERDADEIRA UNÇÃO TEM A VER COM FAZER O BEM E CURAR OS OPRIMIDOS DO DIABO.**

A- Eu aprendi que homens cheios do espírito Santos tinham a cara fechada.

Eu aprendi que os homens de Deus eram aqueles que apontavam os erros.

Eu aprendi que os homens de Deus eram os que julgavam quem estivesse errado.

E por um bom tempo eu andei assim.

E hoje tenho vergonha disso.

B- Tenho vergonha, por que a Bíblia diz que quem tem o Espírito Santo anda fazendo bem por toda parte. Então ser alguém de Deus cheio do Espírito Santo não tem exatamente a ver com o que eu falo para as pessoas, mas tem haver em como eu trato cada um.

Como eu sei se alguém tem Espírito Santo?

Se essa pessoa anda fazendo bem por toda parte e atendendo os oprimidos do diabo, então essa pessoa tem o Espírito Santo, está fazendo a obra de Deus.

C- Não é sua posição na igreja, não é só desenvoltura na pregação, não é apenas segurança doutrinária, mas é caí em como a gente lida com quem realmente precisa de ajuda. Ajudar uma pessoa camada, ajudar uma pessoa que não tem o que comer, consolar os desesperados, e permitir que as pessoas sintam Jesus através de Nós... Isso é Evangelho!

D- Não é só sobre doutrina, mas sobre o jeito de ser gente.

O que adianta sermos nota 10 em doutrina, e nota zero como pessoa?

O que adianta ser o melhor o brilho da igreja, e tratar os filhos como animais?

O que adianta ser uma obreira importante na igreja, e não cumprimentar os vizinhos?

O Evangelho é sobre ser gente!

## 2-SÓ EXISTE UM JUIZ NA NOVA ALIANÇA.

A- Seu chamado é pregar o Evangelho!  
Deixe a doutrinação para quem Deus chamou...

Em Ef 4 aprendemos que Deus deu uns para:

- Apóstolos
- Profetas
- Evangelistas
- Pastores
- Doutores

Essas aptidões não são de todos.

Agora o IDE DE JESUS É IMPERATIVO A TODOS  
CRISTÃOS!

B- É óbvio, que não estou relativizando doutrina.  
É óbvio que não estou sendo universalista.

Jesus Cristo disse que o caminho é apertado e a porta estreita.

Então o caminho continua apertado e a porta continua estreita.

O que estou dizendo, é que você não foi chamado como magistrado do Evangelho, aliás não existe cargo,

dom, ou qualquer outra coisa que nos coloque na condição de juiz dos nossos irmãos ou de quem quer que seja.

O nosso chamado é pregar o evangelho e andar fazendo bem assim como aprendemos com Jesus Cristo nosso Senhor.

Nosso chamado é mostrar nossa fé através do nosso jeito de ser gente.

### **3- DEUS SALVA QUALQUER UM.**

A- At 10:44,45

“Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo;”

O fiéis da circuncisão mencionados aqui são os judeus convertidos que entendiam que a aliança com Deus era um privilégio de alguns dos quais eles faziam parte.

B- Mas aqui nesse texto que fica claro de uma vez por todas que a graça de Deus perdeu o foro privilegiado.

Jesus Cristo jazia dado sinais acerca do alcance da

graça não está restrito aos judeus, mas parece que a ficha não havia caído até nesse momento.

Mas a grande verdade do evangelho, é que a partir de Jesus Cristo Deus está salvando qualquer um.

A partir do evangelho Deus está buscando qualquer um para salvar.

C- Eu disse que Jesus Cristo havia dado sinais e agora vou explicar um pouco sobre isso. Quando Jesus falou com a samaritana em João capítulo quatro analise bem esse quadro: Uma mulher, samaritana, e divorciada cinco vezes, e o sexto homem com quem vivia não era oficial.

Essa mulher e todos mundo da época entendia que a manifestação de Deus dependia do que vou chamar aqui de quadrilátero da revelação:

Lugar.

Dia

Serviço

Pessoa

O lugar é o tempo, o dia é o sábado, o serviço é o sacrifício, e a pessoa é o sacerdote. Era assim que eles entendi uma manifestação de Deus e Jesus veio mostrar o contrário.

